

## As letras em destaque

Juliana Deodoro

A relação diferenciada do autor com seu objeto é evidenciada nos livros que serão lançados hoje, a partir das 17h30, no auditório e salão do Instituto Casa da Glória, com entrada gratuita. *Cadernos de AmorÍmpar*, organizado pela escritora e professora da UFMG Lúcia Castello Branco, utiliza recursos gráficos, fotográficos e objetos para registrar e ilustrar textos e poesias de Maria Gabriela Llansol e Manoel de Barros. Já *Retratos Erráticos – Imagem, perfil e personagem da imprensa*, do jornalista e escritor Régis Gonçalves, reflete sobre a importância do personagem no jornalismo cultural.

Quando trabalhava no jornal O Tempo, Régis Gonçalves atuou como repórter especial e produziu perfis de alguns personagens importantes do cenário cultural da época. Anos depois, ao reler as matérias, percebeu que havia ali uma capacidade de sobrevivência do texto. A obra *Retratos Erráticos* reúne 39 entrevistas e, segundo o autor, “mapeia um período da cultura brasileira”.

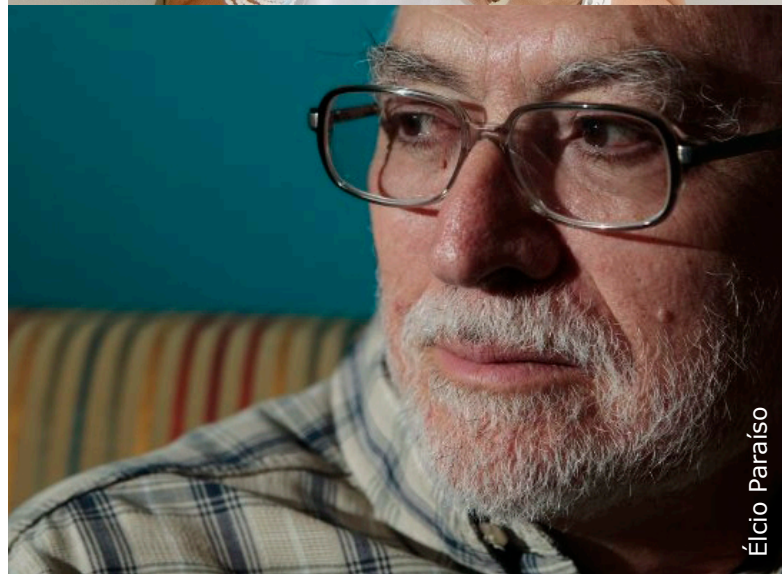
Apesar de fazer jornalístico lidar diariamente com fatos, Régis Gonçalves afirma que sempre se preocupou mais com os personagens. De acordo com ele, o perfil tem um caráter biográfico que dá ao texto dinamismo próprio.

### Poeta pantaneiro

Apesar de afirmar ter carinho paternal por todos os personagens que compõem sua obra, Régis Gonçalves destaca o perfil que realizou do poeta mato-grossense Manoel de Barros. Para entrevistá-lo, Gonçalves viajou a Cuiabá e passou três dias no Pantanal em companhia do poeta e de sua família. “Aquela era outra época, quando o jornal permitia que viajássemos por tanto tempo”, lembra o jornalista.



Divulgação



Élcio Paraíso

Não por acaso, o volume I da coleção *AmorÍmpar* é dedicado a Manoel de Barros. Durante o lançamento, será exibido o documentário *Língua de Brincar*, dirigido por Gabriel Sanna e Lúcia Castello Branco. O filme acompanha uma carta enviada por Lúcia ao pantaneiro e desvenda o universo do poeta e a relação construída entre a remetente e o destinatário.

Realização:



Pró-Reitoria de Extensão - PROEX



Lei de Incentivo:



Patrocinador Master:



Patrocinio:



Parceria Institucional:



Parceria:



Apoio de Mídia:



Promoção:



### Cinema

Filme recupera a trajetória do cantor Nelson Gonçalves.

PÁGINA 3



Abertura do 42º Festival de Inverno da UFMG: diretor de Ação Cultural da UFMG, Maurício Campomori; secretária de Cultura, Turismo e Patrimônio de Diamantina, Márcia Betânia Horta; coordenador geral do Festival, Fabrício Fernandino; Amanda Monteiro, representante do reitor da UFVJM, Pedro Ângelo Abreu; reitor da UFMG, Clélio Campolina; prefeito de Diamantina, Padre Geraldo Macedo; pró-reitor de Extensão da UFMG, João Antônio de Paula; e Carmem Durães, representante do Instituto de Geociências da UFMG e do Instituto Casa da Glória.

# A arte de contar a própria história

Tiago Cirqueira

“**E**u vivi aquilo lá, os meninos viveram aquilo lá.” O “eu” é Armando Ribeiro, coordenador da Murion Cia. de Teatro. “Aquilo lá” seria a realidade social do Vale do Jequitinhonha, no Norte de Minas. E “os meninos”, os jovens que fazem parte da companhia. Unindo tudo isso nos deparamos com o espetáculo *Histórias de Cordel*, que será apresentado gratuitamente hoje, às 11h (rua do Bonfim) e 15h30 (pátio externo do Abrigo do Pão de Santo Antônio – bairro Rio Grande), e amanhã, às 14h (distrito de Guinda) e 16h30 (distrito de Sopa).

A história da companhia de teatro começou em 2006, na cidade de Padre Paraíso, com o objetivo de proporcionar uma vivência cultural e artística aos jovens do Norte de Minas. De lá para cá, a Murion Cia. de Teatro realizou vários projetos, sempre com a participação direta dos adolescentes na escolha das produções e temas desenvolvidos.

## Diálogo de sentidos

Luiza Senra

**C**ouro, madeira, estanho, ferro, bronze e tinta acrílica. Esses são alguns dos materiais utilizados por Petit Georges para compor seu trabalho, que extrapola o ângulo reto e preciso para fazer arte por meio da interferência da forma. O artista plástico argentino, que mora em Diamantina há 14 anos, apresenta sua recente produção na exposição individual *Verticalidade – Esculturas Experimentais*, que será aberta hoje, às 18h, na Casa de Chica da Silva. A mostra poderá ser visitada até o dia 28 de julho, com entrada franca.

Na montagem *Histórias de Cordel*, dirigida por Fernando Limoeiro, será apresentada uma livre adaptação de dois clássicos da literatura de cordel brasileira: *O Batizado do Gato*, de Arievaldo Viana, e *As Propostas de Seo Lunga para quando for Prefeito*, de JB. De um lado, um casal que resolve batizar o gato de estimação na igreja e, do outro, um candidato a prefeito que, de tão honesto, revela seus objetivos de corrupção e desrespeito ao povo ainda durante a campanha eleitoral.

Segundo Armando Ribeiro, a preferência por essas histórias partiu da identificação dos adolescentes que integram a companhia. “O cordel, enquanto estrutura literária, retrata a realidade da própria população, o que aproxima e facilita a assimilação da narrativa. A literatura de cordel é ligada à oralidade da comunidade, muito forte em Minas Gerais. Assim, a questão regional se justifica pelo fato de todos estarmos inseridos nesse universo”, afirma o coordenador.

A exposição é composta de 18 peças com a mesma estrutura geométrica vertical que se complementam, “como fragmentos de uma hipermandala em transformação, que tem a arte, a ciência e a religião unidas como pirâmide base”, explica o artista, seguidor da filosofia indiana. O projeto dá continuidade ao estilo descompromissado de Petit Georges e tem como objetivo a busca pela materialização de uma imagem pura, uma aparição imaginária instantânea e intuitiva. “A arte não é para entender e, sim, para despertar, criar relação, fazer lembrar. O artista não existe só para agradar, mas para representar uma ideia”, salienta Georges.

Dono de uma sensibilidade única, favorecida pela participação no movimento underground em Paris na década de 1970, Petit Georges procura um diálogo mais simples com seu público, uma reaproximação poética com o homem mais densa e sensível – sem exigir dele análises complexas, mas apenas excitar seus sentidos.



# O cinema do boêmio

Luiza Lages

A vida do cantor Nelson Gonçalves será projetada hoje, às 18h30, no Teatro Santa Izabel, como parte da programação cinematográfica do 42º Festival de Inverno da UFMG. O filme Nelson Gonçalves, de Elizeu Ewald, é um “docudrama” que intercala entrevistas e imagens de arquivo com a dramatização de momentos da vida do cantor – um dos maiores intérpretes brasileiros, que acumula mais de duas mil músicas e 78 milhões de discos vendidos.

# Paisagens musicadas

Luiza Lages

Pela primeira vez em um Festival de Inverno da UFMG, o músico Ivo Pereira se apresenta hoje, às 21h, no Teatro do Instituto Casa da Glória, com o show *Luz do meu Ser*. O cantor, compositor e violonista promete um repertório autoral de pelo menos dez músicas inéditas, além de canções dos álbuns Paisagem Mineira, lançado em 1999, e *Som das Luzes*, de 2000. A voz e violão de Ivo Pereira vão contar com o acompanhamento de flautas, violino, sax, teclado e percussão. O saxofonista Paulo Sérgio Linhares vem de Belo Horizonte para uma participação especial em quatro das músicas apresentadas.

“Fiquei muito feliz com o convite. É uma grande oportunidade para mostrar minha produção musical de anos em Diamantina, pesquisando, buscando e absorvendo novas ideias: a cidade é maravilhosa e me inspira muito”, diz Ivo Pereira. O mineiro de Estrela do Indaiá reside há 30 anos em Diamantina e é também professor e pesquisador musical na região. Partindo de influências musicais como o Clube da Es-

A trajetória de Nelson Gonçalves, que vai de sua infância, ascensão no rádio e nos discos, a decadência pelas drogas, a volta por cima, até sua morte em 1998, é recuperada de forma objetiva por Elizeu Ewald.

O diretor traz para o público o essencial da biografia e as músicas marcantes da carreira do intérprete de *A Volta do Boêmio*. São imagens de arquivo, fonogramas e depoimentos de diversas pessoas que passaram por sua vida pessoal e carreira, entre elas seu parceiro Adelino Moreira, o crítico e historiador Sérgio Cabral, o jornalista Albino Pinheiro, produtores musicais e o cantor Cauby Peixoto. O elenco responsável pela recriação de acontecimentos vividos pelo artista é formado, entre outros, por Alexandre Borges e Júlia Lemmert.

A entrada é gratuita.



quina e Paulinho Pedra Azul, Ivo Pereira acredita que sua música reflita um pouco do que é Minas Gerais e Diamantina: paisagens e emoções. Em 2009 o compositor participou, junto com outros 40 artistas do Vale do Jequitinhonha, do projeto Nosso Canto Vale Mais, um movimento de valorização da música da região.

O ingresso custa R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (meia), extensiva a todos.

**ACONTECE** Mais uma vez o EM COMODO, residência artística do D.A. da Escola de Belas Artes, agita Diamantina durante o Festival de Inverno, abrigando nove projetos artísticos de alunos vinculados à UFMG. Além do desenvolvimento e apresentação dos projetos, a casa oferece uma programação cultural alternativa: Cineclube EM COMODO, Café Debate e confraternizações.

O Cineclube EM COMODO exibirá uma série de filmes do documentarista Eduardo Coutinho, com início hoje, a partir das 19h. A primeira obra será *Peões*, produzida em 2002. A série continua durante toda a semana, com entrada gratuita.

Este ano, a casa do EM COMODO está na rua das Mercês, 194 (acima do Beco do Mota).



# Mapa da Mina eventos

## LANÇAMENTO DE LIVROS RETRATOS ERRÁTICOS Régis Gonçalves

**CADERNOS DE AMORÍMPAR**  
Lucia Castello Branco, Gabriel Sanna e Maria José Boaventura

### LÍNGUA DE BRINCAR

Documentário sobre Manoel de Barros

Classificação etária: Livre  
Dia 21 de julho - Quarta-feira - 17h30  
Local: Auditório e salão do Instituto Casa da Glória - IGC/UFMG  
Entrada Franca

### HISTÓRIAS DE CORDEL

Murion Cia. de Teatro

Direção: Fernando Limoeiro  
Coordenação de grupo: Armando Pereira Ribeiro

Classificação etária: Livre  
Dia 21 de julho - Quarta-feira  
11h - Local: Rua do Bonfim  
15h30 - Local: Pátio externo do Abrigo do Pão de Santo Antônio (bairro Rio Grande)

### NELSON GONÇALVES

Filme sobre a carreira do cantor  
Roteiro e direção: Elizeu Ewald

Classificação etária: 14 anos  
Dia 21 de julho - Quarta-feira - 18h30  
Local: Teatro Santa Izabel

### LUZ DO MEU SER

Musical do poeta, cantor, violinista  
e compositor Ivo Pereira  
Participação especial de  
Paulo Sérgio Linhares

Classificação etária: Livre  
Dia 21 de julho - Quarta-feira - 21h  
Local: Auditório do Instituto Casa da Glória - IGC/UFMG

### VERTICALIDADE - ESCULTURAS EXPERIMENTAIS

Abertura da exposição  
de Petit Georges

Dia 21 de julho - Quarta-feira - 18h

Classificação etária: Livre  
Visitação: de 22 a 28, das 12h às 17h30  
Local: Casa de Chica da Silva / IPHAN  
Entrada Franca



- 1 Mercado Velho
- 2 Ig. do Bonfim
- 3 Ig. do Carmo
- 4 Capela Imperial do Amparo
- 5 Casa de Cultura - Sectar
- 6 Palácio Arquiepiscopal
- 7 Casa da Chica da Silva - IPHAN
- 8 Casa do Muxarabê
- 9 Catedral Metropolitana
- 10 Casa do Intendente (Mus. Arte Sacra)
- 11 Museu do Diamante
- 12 Casa da Intendência (Prefeitura)
- 13 Ig. São Francisco de Assis
- 14 C. Música Lobo de Mesquita
- 15 Ig. N. Sra. das Mercês
- 16 Casa do JK
- 17 Santa Casa de Caridade
- 18 Instituto Casa da Glória
- 19 Ig. da Luz
- 20 Ig. N. Sra. do Rosário

## Expediente Dia a Dia:

## 42º Festival de Inverno da UFMG - Diamantina, julho de 2010

Reitor da UFMG: Prof. Clélio Campolina Diniz | Vice-Reitora: Profa. Rocksane de Carvalho Norton | Pró-Reitor de Extensão: Prof. João Antônio de Paula | Pró-Reitora Adjunta de Extensão: Maria das Dores Pimentel Nogueira | Diretor de Ação Cultural: Prof. Maurício José Laguardia Campomori | Diretora de Divulgação e Comunicação Social: Jornalista Nereide Beirão | Coordenação Geral: Prof. Fabrício Ferdinando (UFMG) | Sub-Coordenação Geral: Prof. Ernani Maletta (UFMG) | Coordenação de Áreas: Prof. José Américo Ribeiro (Artes Audiovisuais), Profa. Mariana Muniz (Artes Cênicas), Profa. Lúcia Castello Branco (Artes Literárias), Prof. Mauro Rodrigues (Artes Musicais) e Prof. Fabrício Ferdinando (Artes Plásticas) | Coordenação Administrativa: Márcia Fonseca Rocha (UFMG) e Rossilene Azevedo Rossi Diana (UFMG) | Coordenação de Comunicação: Cedecom - UFMG | Coordenação de Produção de Eventos: Sérgio Renato Diniz Araújo (UFMG) | Coordenação de Infraestrutura: Alberto Antônio de Oliveira (UFMG) e Marcus Queiroz (UFMG) | Coordenação da Assessoria de Imprensa: Patrícia Dutra | Planejamento de Comunicação: Isabel Cristina de Oliveira e Izabela Scarioli | Designer Gráfico: Luciano Baêta | Edição: Tatiana Palhares | Estagiários: Juliana Deodoro, Luiza Lages, Luiza Senra e Tiago Cirqueira | Programação Visual: Samuel Rosa Tou | Fotografia: Foca Lisboa | Impressão: Gráfica Epil

Mais notícias sobre o Festival de Inverno podem ser conferidas no site: [www.ufmg.br](http://www.ufmg.br)